



CRIMSON CIRCLE



Adamus Saint-Germain's February 14, 2016

MESSAGE TO SHAUMBRA

INSPIRE CONSCIÊNCIA



Gravado em Louisville, Colorado,
em Fevereiro de 2016

Apresentando
Adamus Saint-Germain
Canalizado por Geoffrey Hoppe
Auxiliado por Linda Benyo Hoppe

Tradução para o português: Placídia Espinha

*NOTA IMPORTANTE: Estas informações, provavelmente, não são para você, a menos que
você assuma total responsabilidade por sua vida e suas criações.*

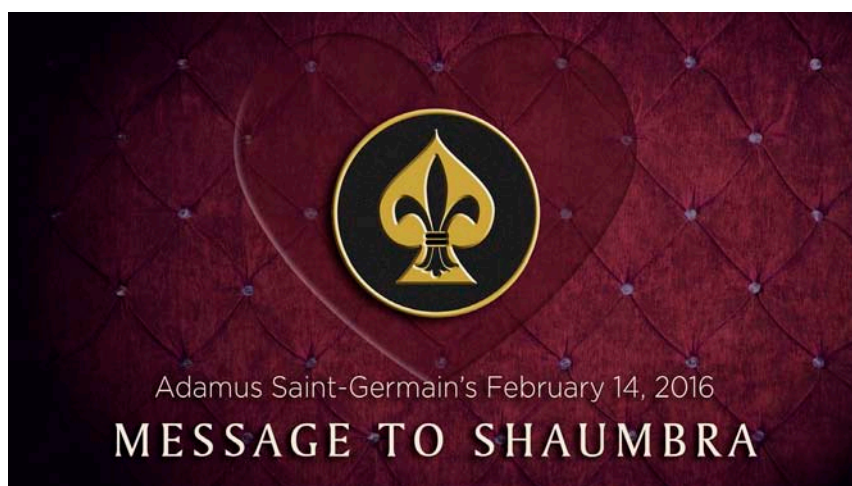
© 2016 Geoffrey Hoppe Golden, Colorado.

Todos os direitos reservados.

Por favor, distribua livremente este texto, em sua totalidade, de forma não comercial e gratuita,
incluindo estas notas. Todos os demais usos devem ser aprovados por escrito por Geoffrey Hoppe,
Golden, Colorado.

Adamus® é marca registrada de Crimson Circle IP, Incline Village, Nevada USA

Veja a página de contatos no site: www.crimsoncircle.com



Para experienciar a energia integral desta sessão, recomenda-se que acompanhe as gravações em áudio ou vídeo enquanto lê a transcrição ou a tradução.

LINDA: Bem-vindos a esta apresentação especial de Adamus Saint-Germain.

Como todos nos lembramos, Adamus deixou muito claro – começou a falar disso em Fevereiro de 2015 e reforçou depois, especificamente, em Maio de 2015 – que ele estava aqui para fazer uma ‘medição’ e que em Fevereiro de 2016, ele ia decidir se continuaria ou não com a acompanhar os Shaumbras, se ficava com todos nós, baseado na maneira como temos estado a lidar com a realização do nosso caminho para a iluminação. Então, aqui está a mensagem prometida. Geoff, neste momento, está a preparar-se para trazer Adamus e partilhar essa mensagem.

Estamos aqui no estúdio do Círculo Carmesim, em Louisville, Colorado, esperando, esperando ansiosamente por Adamus Saint-Germain, para descobrir onde estamos e para onde vamos.

Assim, com isso, respirem bem fundo. Sintam realmente por dentro as energias desta apresentação de Adamus. Realmente, sintam-se a si mesmos. Onde é que está cada um de nós na nossa realização da iluminação? Vocês permitiram isso? Podem respirar isso? Realmente, deixem a vossa energia irradiar para Adamus.

Assim, respirem bem fundo. Sintam tudo o que vocês são. Abram a vossa consciência e percepção, permitindo esta apresentação tão especial.

ADAMUS: Eu Sou o que Sou, Adamus de Saint-Germain. Vamos fazer uma boa respiração profunda, meus caros amigos.

Que longa jornada tem sido esta, uma jornada que remonta a éons de tempo! Ela levou-nos pelos tempos da Atlântida – aos Templos de Tien, ao sonho da iluminação incorporada na Terra, à tragédia de Atlântida, à dor sincera que muitos de vós sentem desde então. Levou-nos ao reencontro há 2.000 anos atrás, nos tempos

de Yeshua, à introdução da consciência da semente crística no planeta, ao acordo comum de voltarmos nesta época, nesta existência, no mais incrível dos tempos no planeta, sabendo que este seria o tempo da Consciência – o tempo de mudar a realidade do planeta Terra. Vocês, escolhendo voltar para a vossa última existência na Terra, para realizarem a vossa iluminação em forma humana.

Que longa jornada tem sido esta, e agora estais a viver no mais acelerado, no mais desafiador e mais difícil dos tempos no planeta, embora seja o tempo dos mais altos potenciais, das maiores oportunidades e da maior abundância que este planeja jamais viu. Nós não vamos ver acontecer neste planeta, aquilo que aconteceu na Atlântida. Não vamos ver a queda de grandes sociedades, mas veremos mudanças fenomenais nos próximos dez ou vinte anos.

Veremos mudanças que são manifestadas pela consciência, pelos sonhos, pelos desejos, por pessoas como vós, que assumiram um compromisso intenso consigo mesmos pela sua iluminação, pela sua realização nesta existência.

Assim, aqui estamos nós no novo Círculo Carmesim. Dêem uma olhadela ao vosso redor. Sintam o ambiente. Esta é a nova face dos Shaumbras.

Passámos pela nossa última grande mudança no Salto Quântico, no ano de 2007, quando entidades de todo o mundo e entidades de outras esferas se reuniram para assinalar e celebrar o momento dum salto quântico na consciência, um momento em que a consciência, literalmente, tirou este planeta da velha curva linear e o colocou numa curva exponencial. Foi um tempo em que as mudanças bruscas começaram verdadeiramente, as mudanças que estão neste momento a moldar este planeta, e tudo o que virá depois.

Digo que não vai haver uma repetição da Atlântida. Não, o máximo que vai acontecer é vermos essas duas Terras que existem agora, esses dois conjuntos diferentes de consciências e realidades, ou a misturar-se ou a dividir-se permanentemente. Tudo depende da consciência, dos humanos, da direção que os humanos escolherem tomar.

E eu sei, porque muitos de vós trabalharam por este planeta e investiram nele, que certamente quereis ver esses diferentes níveis de consciência a misturarem-se para o bem do planeta e da humanidade, pelo bem dessa coisa que vocês ajudaram a criar, e que amam com tanto carinho. Pode ser. Saberemos nos próximos anos. Ou os dois mundos podem separar-se por compaixão e, de facto, fazerem exatamente isso, como uma forma de respeito para com aqueles que escolherem permanecer numa consciência mais velha e num mundo mais velho, e pelos que ainda escolhem seguir por uma experiência humana limitada. E os que escolherem uma forma mais elevada de consciência, um novo tipo de Terra, um que não esteja limitado apenas à realidade física, um que não esteja apenas limitado à mente, um em que haja verdadeira liberdade e soberania – é para esse que irão.

Como eu disse noutras apresentações que fizemos recentemente, se ocorrer, essa mudança virá de forma natural, coesa, graciosa, sem colapsos, sem catástrofes, sem este velho planeta se desmoronar. Ele transformar-se-á de repente na Nova Terra. Isso será uma outra conversa para os anos que vêm por diante, mas o que viemos fazer aqui hoje, é tratar do novo Círculo Carmesim.

Assim, vamos respirar fundo com isso, enquanto eu me posiciono no meu púlpito.

O Novo Círculo Carmesim

Hoje, eu sou, provavelmente, mais Saint-Germain do que, de fato, sou Adamus. Vocês estão habituados a Adamus. Estão habituados a esse meu aspecto, ao aspecto de Saint-Germain, que se apresenta para vos

provocar, para vos deixar tensos às vezes, para rir convosco, para chorar convosco e partilhar esta jornada. Mas, hoje, eu sou um pouquinho mais Saint-Germain.

Para aqueles de vós que escutais isto, que fostes tocados de alguma forma por isto, digo que é porque provavelmente, vocês e eu estivemos juntos em forma humana neste planeta, em existências passadas, nas nossas Escolas de Mistério, no nosso trabalho juntos pela qualidade espiritual da humanidade. Provavelmente trabalhámos juntos antes, e é por isso que estais agora aqui.

Falei no ano passado em diversas ocasiões, sobre ficar ou partir, e estou certo agora, que vocês já podem sentir a resposta. Eu escolhi – sempre foi a minha escolha – ficar, mas a verdadeira pergunta é: Para onde vamos a partir de agora? O que faremos? Nós – eu, cada um de vós, as outras entidades que estão aqui a ajudar, como Kuthumi – para onde vamos a partir daqui? O que é que vem a seguir?

Eu disse que este é o novo Círculo Carmesim. O que é que isso significa? Vamos examinar alguns factos e alguns números, algumas informações que obtivemos com a nossa forma própria de medição energética.

Shaumbras

Existe essa coisa chamada ‘Shaumbra’. Shaumbra é uma palavra que foi usada pela primeira vez, há cerca de 2.000 anos atrás. Tobias explicou isso. Era um grupo de pessoas que posteriormente se tornariam os Essénios e outras ramificações desse grupo; era um grupo, lá nos tempos de Yeshua que se autodenominava Shaumbra, a família, a família forte, a família da rocha, a família que estava aqui, para plantar a consciência da semente crística na Terra. É de onde veio o termo.

Ao longo de uma série de séculos depois disso, muitos de vós tomaram rumos diferentes – alguns foram para as Escolas de Mistério, outros seguiram o seu próprio caminho ou jornada –, mas reuniram-se nesta existência, sendo bem mais de 100.000 no planeta Terra, aqueles que sentem uma afinidade ou conexão com essa coisa chamada Shaumbra.

Shaumbra tornou-se uma entidade própria. Há uma entidade Shaumbra, e está convosco. Está com todos vós, a cada dia. Está neste *website*. Está na equipe do Círculo Carmesim. Está em todos vós. Vocês criaram os ‘Shaumbras’.

Por todo o planeta, existem aqueles que acessam estas informações, porque as informações não vêm só de mim, de Saint-Germain. As informações não vinham só de Tobias também. Elas vêm de todos nós, e chamamos a isso um ‘Shoud’. Os Shaumbras fazem os Shouds – somos todos nós colocando os nossos sonhos e os nossos desejos, a nossa consciência e a nossa esperança, reunindo tudo isso – e foi isso que criámos ao longo destes anos.

Um Shoud não é só aquele encontro mensal, aquela mensagem mensal que transmitimos. Um Shoud agora é muito mais abrangente. Um Shoud está presente em todas os cursos, em todas as reuniões a que chamais *workshops*, todas as *Cloud Classes* (Aulas na Nuvem). Um Shoud está em toda a vossa comunicação social. Um Shoud é a essência, a consciência dos Shaumbras no planeta.

Cresceu, mas tal como Tobias uma vez disse ao Cauldre, nunca será grande. Cauldre pensava que ele queria dizer 20, 30, 40 pessoas no máximo. O que nós queríamos dizer, eram 100.000, talvez um pouco mais. Mas nunca foi projetado como algo para todos, porque para se ser aquilo a que chamais Shaumbra, significa que ter havido uma conexão lá atrás, na Atlântida, lá atrás nos tempos de Yeshua, e que vem agora para esta

existência. Não exclui ninguém. Todos são bem-vindos, mas essa conexão básica ainda é parte integrante de todos vós, de tudo o que vocês fazem.

Daqui Para a Frente

Então, estamos aqui, agora, para tratar do que virá em seguida. Para onde vamos a partir daqui? O que é esse novo Círculo Carmesim? Daqui para a frente, as mensagens vão ser mais claras e focadas, ou seja, vamos ser bem mais específicos e diretos. E, quando digo “nós”, são vocês, sou eu, é a equipe do Círculo Carmesim. Isto quer dizer que temos muita clareza agora sobre ser esta ‘a’ *vida presente*, muita clareza sobre a consciência no planeta, e muita clareza e comprometimento com a realização da iluminação nesta existência. Sem esperas, sem atrasos, sem ficar apenas a pensar ou a sonhar com isso, mas tornando esse sonho realidade.

Haverá muita clareza, muito mais foco sobre isso e, tal como eu disse antes, como Adamus, não há espaço aqui para aqueles que se estão, simplesmente, a aproveitar da energia. Não há lugar para aqueles que estão a brincar às espiritualidades. Não há mais essa coisa da ‘espiritualidade’. Não há mais a Nova Era. Certamente, isto aqui não é uma religião. Trata-se da iluminação incorporada consciente neste planeta.

Transcende a espiritualidade, porque não são apenas conceitos. Não é apenas algo nos outros reinos. Não é apenas uma filosofia. É *real*. Está *vivo*. São *vocês*.

Não é certamente a Nova Era. A Nova Era na realidade, trouxe uma nova consciência ao planeta, tendo começado em meados dos anos 1800, e trazido uma nova forma de pensar, uma nova forma de liberdade ao planeta. Mas nós já transcendemos isso. Transcendemos os acessórios e as vestimentas daquilo que foi chamado Nova Era, e tenho certeza de que conseguem sentir a diferença entre isso e aquilo que vocês - o que nós - estamos a fazer aqui no Círculo Carmesim, como Shaumbras, que transcende, que vai além da Nova Era.

O que estamos a fazer aqui é a total permissão da iluminação. A iluminação é algo natural. A iluminação vem com o permitir. A iluminação não é algo que alguém vos possa dar, nem necessariamente alguém vos possa ensinar. É o teu permitir. Mas, como sabes, pode ser muito difícil, muito desafiador, porque todos os elementos da realidade física em torno de ti podem ser muito sedutores, podem puxar-te para fora dessa iluminação, podem puxar-te novamente para as limitações da condição humana.

A iluminação pode ser muito desafiadora e muito difícil, porque o humano está acostumado a perceber tudo através da mente e através dos sentidos humanos. E na verdadeira iluminação, isso vai além desses sentidos. Esses sentidos ainda estarão intactos e ainda serão uma parte importante da vida diária. Mas vai para lá deles, em direção a sentidos que, no momento, estão verdadeiramente além de qualquer descrição. Então, eu chamo-lhes simplesmente o ‘Sentido do Mestre’.

A iluminação pode ser difícil, porque muda a tua vida e, particularmente durante estes tempos de mudanças, que muitos de vós conhecem bem, nestes tempos de mudanças, tudo pode parecer um caos. Tudo começa a parecer que se desmorona, embora não seja bem assim.

O modo cotidiano de perceberem a vida, muda e isso pode ser perturbador para a mente, para os sentidos físicos, para o vosso passado e para as vossas crenças. Para alguém permitir – para confiar nessas mudanças, para confiar que é, simplesmente, a sua escolha pela iluminação – é muito simples, mas ainda assim é algo

que gera medo, que é muito doloroso, que é desafiador. Vocês vão sentir a pressão constante para voltarem às velhas maneiras, às limitações dos vossos sentidos. Vão ser puxados de volta para os membros da família, para a consciência de massa. Vão ser puxados de volta para os velhos conceitos de sobrevivência neste planeta, para o modo de atingir até mesmo um pequeno grau de abundância.

Assim, de certa forma, apesar de simples, pode ser muito desafiador. Vocês não podem combatê-lo. Podem não lhe ver o sentido, do mesmo modo que geralmente isso faz sentido para a mente. Então, trata-se só de permitir.

É uma jornada difícil e, com frequência, muito, muito solitária em direção à iluminação incorporada. É por isso que esta coisa que vocês ajudaram a criar – esta coisa chamada Shaumbra, chamada Círculo Carmesim – é tão importante. Não é, como se disse muitas vezes, um clube. Não há associados. Não há mensalidades. Não há verdadeiramente nem regras nem regulamentos nem exigências. É um lugar de encontro para espíritos afins. É um lugar de familiaridade, porque vocês, em geral, estão todos na mesma jornada. É um lugar familiar, porque vocês já estiveram juntos e já compartilharam isto antes.

É um lugar para onde podem vir, sentir e estar num espaço seguro. Não é muito seguro lá fora, na realidade humana regular. Mas, aqui, vocês podem vir para disfrutar dessa sensação de estarem num lugar seguro, num lugar de compaixão, para terem a sensação de serem compreendidos e amados pelos outros. Não só pelos Shaumbras que estão no corpo físico, mas pelos Shaumbras que fizeram a passagem para o outro lado, pelas entidades que estão a trabalhar com todos e cada um de vós, e por todos os que são do Conselho Carmesim.

Então, vocês vêm para aqui. É um espaço energético seguro. Não é uma estrutura. Não é uma fraternidade nem nada desse tipo. É, simplesmente um espaço de afinidade, um espaço seguro para todos e cada um de vós.

Estatísticas Acerca dos Shaumbras

Vamos examinar algumas estatísticas, alguns números com que estamos a lidar neste momento.

No ano passado, aproximadamente 130.000 pessoas foram tocadas de uma forma ou doutra por esta energia do Círculo Carmesim, fosse através dos Shouds, dos livros, de *workshops* ou de cursos. E, quando digo ‘tocados’, significa não apenas os que ouviram, leram ou assistiram, porque muitos seres vêm para este espaço, dão uma olhadela, sentem a energia e vão-se embora. Quando digo tocados, eu refiro-me àqueles que sentiram alguma coisa; que foram tocados por algumas das palavras, algumas das energias aqui presentes, as quais fizeram uma diferença na sua consciência. Isso não significa, necessariamente, que se sentiram como Shaumbras; significa, simplesmente, que foram tocados por elas.

Há um grupo principal de Shaumbras, do qual falarei dentro de momentos, que realmente ajuda a reunir essas energias diariamente, semanalmente, mensalmente, que vem regularmente aos nossos encontros mensais, seja no momento próprio ou só posteriormente. Esse grupo principal de aproximadamente 30.000 humanos ao redor do mundo, está aqui numa base regular. Esses, realmente sentem, entendem e fazem parte dos Shaumbras. Agora, na realidade, há muitos, muitos mais que captam alguma coisa, que aproveitam as informações, mas esse grupo principal de humanos verdadeiramente dedicados, é composto por cerca de 30.000.

Voltando às minhas mensagens do ano passado, eu disse, como Adamus, que busco apenas cinco. Cinco humanos que realizem a sua iluminação nesta existência. Não é preciso serem centenas ou milhares, apenas um pequeno número.

Como Adamus, brinquei convosco sobre ficar ou partir. Eu disse que daríamos uma olhadela a isso, neste

momento, tal como estamos a fazer agora. Onde estamos? Qual é a medição da energia e da consciência? E o que é que vamos fazer daqui para a frente?

Desde aquele momento, 102 dos 30.000 que se consideram Shaumbras, já fizeram a passagem para o outro lado, numa forma ou num estado de iluminação. Quando fizeram essa realização, quando permitiram o Eu Sou, a sua liberdade, eles simplesmente partiram. Voltaram ao outro lado. Para a maioria deles, digamos que isso ocorreu simultaneamente. Nessa realização, ele partiram simplesmente. Outros permaneceram por uma questão de dias ou de semanas e, então, escolheram voltar para aqui também.

Alguns sentiram que serviriam melhor os Shaumbras estando do outro lado. Alguns simplesmente sentiram, no momento da realização, que tinham feito tudo o que podiam na Terra. Não havia mais nenhuma razão para ficarem. Entenderam que haveria alguma utilidade em permanecerem no planeta como seres iluminados, mas isso não era uma necessidade absoluta. Eles não se sentiram pressionados para partirem. Sentiram simplesmente que seria mais fácil ir para o outro lado.

Mais alguns ainda vão partir dentro de algumas semanas. Podemos sentir as energias. Podemos sentir já a sua retirada do corpo físico e desta realidade. Eles são bem-vindos aqui, do outro lado, são recebidos de braços abertos, com calor no coração e com celebração. Não é, absolutamente, nenhuma desonra. Eles são *muito bem* recebidos quando fazem a passagem.

Eles não se encontram em primeiro lugar com os familiares ou os seus amigos de vidas passadas. Encontram-se com os Mestres Ascensos que os honram, que irradiam verdadeira compaixão, e a passagem para eles, é na realidade muito graciosa, e muito fácil. E logo após o encontro com os Mestres Ascensos, é claro, os seus animais de estimação vêm ter com eles e, às vezes muito mais tarde, talvez os membros da sua família.

Desde a nossa última conversa, dois humanos, dois que se consideram Shaumbras, fizeram a iluminação, fizeram a realização, permitiram isso por fim, reconhecendo isso dentro de si mesmos de forma muito real e clara. Não há dúvidas quanto a isso. Não é porque nós estamos a reconhecer isso ou a medir isso dentro deles; é simplesmente porque eles estão a permitir e a afirmar isso por si mesmos. Em breve, outro também se iluminará depois de divulgarmos esta mensagem. Então, haverá três Mestres iluminados – Mestres iluminados Shaumbras – no planeta.

Não é um desapontamento, de modo nenhum, que não haja cinco, 50 ou 1.000. A propósito, não importa onde esses três vivem, a idade que têm, nem quem são eles. No momento apropriado, eles aparecerão. Mas com verdadeira humildade e verdadeira modéstia; não vão ficar a bater no peito, a divulgar isso nos meios de comunicação social, nem nada disso. Eles hão-de surgir, e haverá um saber tamanho, que eles não terão sequer de dizer uma palavra.

Então, o facto é que não há cinco. Não é um desapontamento e, certamente, não é o suficiente para dizer que nós – eu mesmo e os meus estimados colegas Mestres Ascensos – não vamos ficar convosco, porque existe aquilo a que chamaríamos uma ‘massa’, a que chamaríamos uma ‘grande porção energética’ dos Shaumbras que está, eu diria, na 11ª hora e no 59º minuto. Eles estão muito próximos da sua realização.

Esse grupo totaliza aproximadamente 6.500. Não é um número exato, mas é em torno disso. Cerca de 6.500 desses que se consideram Shaumbras estão nas vésperas da sua iluminação, estão quase lá. Só mais algumas respirações, só mais algumas permissões, só mais algumas libertações e estarão lá.

Desses, e lendo todas as energias e trabalhando com todos os outros Mestres Ascensos para dar uma olhadela a quantos ficariam na Terra como Mestres encarnados, calculamos por alto pelo menos entre uns 5.000, até

cerca de 5.500. Isso significa que aproximadamente entre 1.000 a 1.500 escolheriam vir para o nosso lado, para outros reinos, deixar o corpo físico. E, repito, não é motivo de vergonha. Não é desonra, de modo algum. Não há julgamento algum. É uma honra tão grande deixar os reinos físicos na iluminação e vir para o nosso lado, quanto permanecer na Terra.

Mas isso deixa um número significativo de humanos – 5.000 a 5.500 – que estão nesse limiar, à beira de permitir a sua iluminação, e é isso que nos dá alegria, motivação e vontade de continuar a trabalhar convosco. Há muitos que precisam apenas de uma respiração para que o Eu Sou os conduza à iluminação incorporada. Pode levar meses, pode levar anos, realmente não importa. Mas o facto é que eles, é que tu chegaste tão longe, suportaste muitos desafios, muitos obstáculos ao longo do caminho, e aqui estás, à beira da tua iluminação.

Tu sabes quem és. Não precisas duma insígnia no peito. Não precisas de anunciar na comunicação social. Tu sabes quem és e nós sabemos quem é cada um de vós. É impressionante. Os números, o potencial, a proximidade à iluminação. É algo realmente, verdadeiramente impressionante.

Estamos aqui a trabalhar convosco, tal como disse há muito tempo atrás, a cada passo do caminho. Não podemos fazer as coisas por vós, nem queremos isso. Mas estamos aqui para vos encorajar, para vos ajudar a passar por essas tormentas que ocorrem, mesmo limiar da iluminação.

Depois, há um grande número daqueles que se consideram Shaumbra, e são outros 30.000 mais ou menos, que estão comprometidos com a iluminação, mas que hesitam. Ficam a questionar-se. Costumam ficar altamente distraídos. Prendem-se ao seu próprio *makyo*. Prendem-se a coisas que os mantêm, pode-se dizer, ligados à Terra ou sem consciência, de muitas maneiras. Não são necessariamente desculpas. Talvez sejam razões válidas, mas eles não querem entrar nos níveis finais da permissão, por causa talvez dos familiares, da preocupação com o que aconteceria com a família se eles permitissem, e se realmente fizessem agora a transição para o outro lado.

Há também os que simplesmente não estão prontos para dar esse passo final da permissão, porque existem coisas que querem terminar e realizar como humanos, na sua condição humana. E há os que, simplesmente, estão à espera que alguns avancem antes deles, para assegurar que a iluminação é tudo o que pensavam que fosse.

Há um número bem grande destes Shaumbra e, repito, vocês sabem quem são. E não há qualquer julgamento. Se escolherem esperar um pouco mais de tempo para continuarem a ter experiências como humanos, na condição humana, não há absolutamente qualquer julgamento, porque mais cedo ou mais tarde, sabemos que todos e cada um de vós vai permitir a sua própria soberania.

É um número bem grande e, às vezes, digamos, é um bocado desafiador, porque, num momento, esse grupo de 30.000 está muito, muito comprometido com a iluminação, muito focado na iluminação, como dá para notar quando vão aos encontros, quando se comunicam na Internet. Mas, no momento seguinte, parecem distrair-se, indo para outros lugares, fazendo outras coisas, esquecendo-se da iluminação incorporada, esquecendo-se do compromisso de realizar isso nesta existência e, às vezes, esquecendo-se até desse sonho, o sonho atlante, do sonho dos tempos de Yeshua que vos reuniu todos juntos. E, repito, não há julgamento, porque nós estamos aqui, vocês estão aqui por todos eles, para quando eles estiverem prontos, para quando escolherem isso.

Isto não é uma corrida. Não é para ver quem chega primeiro, quem é mais importante, mais rápido e melhor. É, simplesmente, uma experiência. Mas, para eles, para esse grupo de 30.000, às vezes é muito desafiante,

porque eles têm o conhecimento interior da iluminação. Sentem esse desejo interior profundo de realização, mas mesmo assim, sabem que se distraem facilmente. Focam-se em coisas que não são particularmente relevantes para a iluminação neste momento. E, depois, ficam muito, muito frustrados consigo mesmos.

Isso causa uma espécie de desequilíbrio energético nessas pessoas a que chamamos Shaumbras. É aí que dedicamos muitos dos nossos recursos no Conselho Carmesim, ajudando a trazê-los de volta à sabedoria interior, ajudando a iluminar os potenciais que estão de facto ao seu redor, ajudando a que superem os medos, as preocupações, as dúvidas sobre si mesmos.

Assim, há uma tremenda quantidade da nossa energia, da energia dos Shaumbras na Terra, lidando com esse desequilíbrio. Mas cada um de vós sabe: um desequilíbrio não é necessariamente, algo errado ou algo mau. É, de fato, uma oportunidade para transformar energias. Dentro de cada desequilíbrio, em todas as coisas, em toda a criação, há potenciais. Um desequilíbrio, em muitos casos, cria simplesmente movimento, cria simplesmente novas mudanças bruscas.

Depois, há um número muito grande dos que não se consideram, necessariamente Shaumbras. Eles não se identificam muito com o nome. Eles sentem algo, não se afastam, mas não se identificam profundamente. Não têm a certeza se querem fazer parte de um grupo que obviamente, não o é. Não têm a certeza se realmente querem essa coisa chamada... eles chamam-lhe “ascensão”. Nós chamamos-lhe “iluminação incorporada”. Eles não têm realmente a certeza, mas sentem-se atraídos para isso, digamos, como abelhas para o mel. Há ali algo que os atrai.

Eles sentem-se atraídos por causa das qualidades energéticas de muitos de vós, por causa da verdade aí contida. Às vezes, a verdade e a clareza daquilo que todos estamos a fazer juntos, é muito forte para eles. Voltam ali periodicamente, às vezes mesmo regularmente. Permitem-se mergulhar, num certo nível, dentro da consciência daquilo que todos vocês criaram, mas, de certa forma, é muito difícil para eles. Ainda se sentem muito atraídos pela sua outra vida, pela condição humana, mas, mesmo assim, voltam de tempos a tempos, porque sabem que existe algo mais.

Assim, o que temos no seio dos Shaumbras, é um grupo muito comprometido. Não é um grupo grande, mas é um grupo muito, muito comprometido: 6.500 que estão na 11ª hora, no 59º minuto para a iluminação, para a realização. São aquilo a que chamamos antes os “pipocas”, pois são como grãos de milho prontos a estourar. O calor é muito intenso agora, a transformação e a mudança são iminentes. Eles estão como que naquela zona limítrofe entre um estado de ser com consciência, e outro. Estão algures num ponto intermédio, num ponto do qual não podem regressar. Não podem voltar atrás. Estão nesse exato momento, nesse ponto de verdadeira realização incorporada neste planeta.

O Material Básico

Assim, depois de tudo o que disse, também quero dizer que nos próximos anos, muitas outras pessoas serão atraídas para o Círculo Carmesim, para o trabalho que todos vocês criaram. Vocês criaram um material básico fundamental. Tudo desde os tempos de Tobias até este exato momento, foi verdadeiramente desenvolvido como uma base de conteúdo, de material básico. É a história dos Shaumbras. É a vossa jornada. São como os paralelepípedos que se usam para cobrir um caminho que realmente ainda não existia antes, e nos próximos anos muitos, muitos outros seguirão por esse caminho. Alguns trilharão o caminho todo desde o início. Outros vão parar a meio, porque é muito desafiador ou porque há muitas distrações. Mas o que fizeram até agora, foi criar essa base, esse material básico.

Por falar em material básico, quando nós nos reunimos uma vez por mês, nós todos juntos criamos um material, criamos informações que se podem ver na Internet, escutar ou ler. Uma vez por mês, criamos isso juntos, e essa é a base do que fazemos.

Existem *workshops* e cursos para aqueles que realmente querem encontrar-se, em forma física, com espíritos afins. Existem cursos que oferecemos, e que vocês ajudaram a criar até certo ponto, na *Cloud Class* (Aula na Nuvem). É uma forma de se reconectarem. É uma forma de voltarem para a essência daquilo que estamos a fazer. Vocês estão a aprender, estão a crescer, mas também estão a contribuir para esse material e a torná-lo disponível.

Mas a questão é que não há requisitos dizendo que vocês precisam mesmo de fazer essas coisas. Não há nada que diga que vocês perdem algo se não o fizerem, porque tudo, todas as energias já estão ali nos encontros mensais que temos, e estes são oferecidos gratuitamente *online*.

Daqui para a frente vai haver um foco ainda mais intenso. Alguns – bastante gente – realmente vão-se embora, mas serão substituídos por outros que, de repente, se conectarão aos Shaumbras e ao Círculo Carmesim. Alguns vão-se embora porque será muito intenso e, de certo modo, exigirá muito esforço e, a cada mês, quando eu, enquanto Adamus, me levantar aqui, vou olhar para vós diretamente olhos nos olhos e perguntar: “Estão prontos? Estão a ser verdadeiros consigo mesmos? Estão a passar para lá do vosso *makyo*?” Eu vou estar a dizer-vos: “Tu estás mesmo no limiar da iluminação. O que é que te prende?” E para alguns isto será muito desconfortável. Para alguns, será tão intenso que vão encontrar desculpas, vão inventar desculpas para se irem embora. E depois a maioria deles voltará num momento ou outro, porque perceberá que é parte integrante do movimento que ajuda a criar tudo isso.

Seguindo em Frente

Seguindo em frente, meus queridos amigos, vamos trazer outros seres ao Conselho Carmesim. O Conselho Carmesim é um grupo angélico composto por famílias angélicas de todas as partes da criação. Iremos trazer outros seres para este Conselho Carmesim, no sentido de providenciar um equilíbrio energético ainda mais dinâmico, por causa do ponto em que estais, por causa desses momentos imediatamente antes da iluminação serem verdadeiramente desafiadores, de muitas maneiras. Eles podem realmente desequilibrar uma pessoa. Assim, o Conselho Carmesim também será composto por aqueles seres iluminados que se consideram Shaumbras, os que passaram para o nosso lado, porque eles têm muita empatia e não faz muito tempo que estavam na Terra, em forma física. Então, eles vão-se juntar ao Conselho Carmesim, do outro lado.

Nós vamo-nos aproximar ainda mais de vós, particularmente desse grupo principal de 6.500, e mesmo dos outros 30.000 que estão tão perto da sua iluminação. Vamos ficar ainda mais perto do que antes. Mais perto para que vocês sintam a nossa presença. Vocês saberão que não estão sozinhos. Mais perto também, de certa forma, a vosso pedido, por solicitação vossa, para vos impedir de se distraírem, para vos lembrar às vezes, de modo irritante ou provocante, vos lembrar do compromisso que assumiram consigo mesmos, sobre a vossa iluminação incorporada.

Às vezes, vocês vão sentir-se como se nos quisessem empurrar para longe, como se nos quisessem manter afastados, mas, confiem em mim, no meu aspecto Adamus, pois eu estarei bem aí convosco, olhando directamente para os vossos olhos e perguntando: “Estás pronto agora?” Isto porque vocês nos pediram para o fazer, e é por isso que estamos aqui.

Sendo este um grupo de Shaumbras que está muito perto... ou mesmo a entrar na iluminação, vou pedir a todos e cada um de vós, que honrem todos e cada um dos outros. Eu sei que vocês sentem isso no coração, mas, às vezes, essa honra não aparece no trabalho que fazem entre si, não aparece nalgumas das vossas interfaces, nas comunicações que fazem na comunicação social, nalgumas formas que usam para manter essa coisa chamada Shaumbras e o Círculo Carmesim, em termos de entendimento de que tudo está aqui ao vosso serviço. Não trabalhem contra vós, não tentem obrigar os outros a fazer o que não querem, não tentem ser superiores modo nenhum.

Os outros Shaumbras e o Círculo Carmesim estão aqui em absoluto serviço a vós. Vou pedir que tenham compaixão, honra e respeito por isso. E o que receberão deles em troca, dos outros Shaumbras, do Círculo Carmesim, é compaixão, honra e respeito.

Este é um dos tempos mais difíceis no planeta Terra do ponto de vista das mudanças que ocorrem muito rapidamente. Tão rapidamente que é difícil para o corpo e para a mente acompanharem essas mudanças. E vocês estão a fazer a iluminação incorporada exatamente no momento mais difícil, desafiador e de mudanças aceleradas. Também é o momento em que existem intensas energias jamais vistas no planeta, os maiores potenciais e as maiores oportunidades.

Pode-se dizer que seria mais fácil fazer a iluminação incorporada num momento em que as coisas não estivessem se a movimentar-se nem a mudar tão rapidamente no planeta, quando as coisas estivessem um pouco mais tranquilas. Mas eu lembro-vos que não há nem de perto tanto potencial de energia disponível para aqueles que andam apenas em busca da sua realização, como para aqueles que estão realmente a permitir a sua realização.

Peço-vos que entendam que o Conselho Carmesim e o Círculo Carmesim estão aqui ao vosso serviço. A grande razão para estarem aqui, é para vos servir. Peço que vejam isso e sintam isso, que sintam como as entidades do meu lado do véu e como os humanos do vosso lado do véu, se dedicam e se comprometem com a vossa iluminação incorporada.

Alguns podem considerar o Círculo Carmesim uma empresa, um negócio, e na verdade até é, de muitas formas. Mas a verdadeira razão pela qual ele está aqui, é para vos servir. E cada um e todos eles também, está a permitir a sua iluminação incorporada. Então, se puderem, imaginem por um instante o serviço que eles prestam ao realizar este trabalho, fornecendo coisas como a página da Internet, os Shouds mensais, os *workshops*, as aulas, os materiais, o apoio, tudo isso, enquanto eles mesmos estão a passar pela sua própria iluminação incorporada. Esse é o verdadeiro serviço.

Às vezes, isso acarreta um peso extra para cada um deles. Às vezes, eles não sabem ao certo para onde olhar, se para a própria iluminação ou para o serviço que vos prestam. Eles fazem as duas coisas. Estão a fazer um trabalho fenomenal de equilibrar ambas as coisas. Mas, às vezes, nós vemos como é difícil para cada um deles.

Peço que, se vão fazer parte disto, antes de tudo, cheguem a um entendimento muito consciente do vosso próprio desejo pela realização. Às vezes, vocês sofrem flutuações em relação a isso. Às vezes, não há realmente um equilíbrio. Outras vezes, torna-se mais um jogo de energia, do que verdadeira realização. Então, antes de mais, dêem uma olhadela a si mesmos. Sintam-se a si mesmos. Porque é que escolheram isto em algum momento? Porque é que entraram neste caminho em que estão agora nesta vida presente, e que vos trouxe até aqui? Quando é que vão realmente permitir a vossa iluminação?

Não há especificações. Não precisam de ter uma data certa. Não importa se fazem isso agora ou depois, mas o que é que isso significa realmente para vocês? Que sonho é esse que tinham? Porque é que estão aqui?

Observem todas essas coisas. Quer seja o vosso trabalho, a vossa saúde ou outra coisa qualquer, passem para lá disso por um momento. Passem para lá de todas as coisinhas que parecem interferir e distrair, de todas as coisas que vos prendem. Voltem ao vosso sonho, ao vosso desejo pela iluminação. Isso dará origem a uma mudança brusca na grande massa de Shaumbras, nos 6.500, nos 30.000, só pelo facto de ficarem cientes do motivo porque escolheram estar aqui nesta vida presente.

Apoio

Seguinte. Como parte dos Shaumbras e do Círculo Carmesim, dêem o vosso apoio energético. Apoio energético, se não for mais nada. O que é que isso significa? Significa enviar o vosso amor, porque essa coisa chamada Círculo Carmesim, são todos vós. Essa coisa chamada 'Shaumbras', são todos vós. Enviem o vosso amor e o vosso apoio a todos os Shaumbras. Enviem as vossas bênçãos ao Círculo Carmesim, mas entendam que todos vós partilhais deste sonho. Todos partilham este desejo. Vocês voltaram para cá juntos, talvez espalhados por todo o mundo, mas voltaram para cá juntos, neste momento, para algo que é a coisa mais preciosa para vós, que é a coisa mais preciosa para outros seres.

Apoiem o Círculo Carmesim e os Shaumbras, não criticando, não através de palavras rudes. Dêem o vosso apoio com amor e admiração, porque a jornada dos Shaumbras e do Círculo Carmesim é também a vossa jornada. Serem críticos, não olharem para o bem, só verem o que consideram mau, criticarem os outros, serem cruéis com os outros é, na verdade, serem cruéis consigo mesmos.

Este grupo tem passado por muita coisa junto. E, individualmente, vocês realizarão a vossa soberania. Individualmente. Não se trata do grupo todo fazer isso de uma vez só, mas, ainda assim, há também essa entidade chamada Shaumbra, essa consciência de cada um de vós. Há um partilhar de coisas ao longo de vidas e mais vidas. Houve os tempos das Escolas de Mistérios. Houve os tempos em que estiveram comigo, como Saint-Germain. Nós partilhámos muito uns com os outros. Passámos por muita coisa uns com os outros, e agora, chegamos a este exato momento. A este momento no planeta em que as coisas estão a mudar muito rapidamente. A este momento do novo Círculo Carmesim, com este foco tão intenso, com tanta clareza e com essa forma tão graciosa de permitir.

Então, sim, depois de todas estas palavras, depois de todas as expectativas, sim, Eu, o Amado Saint-Germain, continuarei com todos e cada um de vós, mais perto do que nunca, mas com todos e cada um de vós que estiver a escolher a iluminação incorporada nesta vida presente. Estarei acompanhado por outros seres, alguns cujos nomes surgirão de tempos a tempos e alguns que, simplesmente permanecerão anónimos nos bastidores, trabalhando com todos e cada um de vós.

Vamos respirar fundo todos juntos, enquanto fazemos a transição para mais uma mudança quântica neste planeta, no Círculo Carmesim e nos Shaumbras. Estou ansioso pelo tempo à frente, em que estaremos juntos.

Voltarei para a minha faceta chamada Adamus, a maior parte do tempo. Voltarei com o meu incrível senso de humor, o meu charme magnífico, os meus visuais incríveis, a minha inteligência brilhante. Eu voltarei como Adamus, porque, bem, na verdade, foram vocês que o criaram. Vocês disseram: "Queremos algo um pouco diferente. Queremos algo com um pouco mais de energia. Queremos algo que nos entretenha, nos inspire e nos motive, que nos faça rir o tempo todo, a caminho da iluminação."

E com isto, meus queridos Shaumbras por todo o mundo, meus caros amigos do Conselho Carmesim, e aqueles que deixaram o corpo físico recentemente, na sua iluminação, com isto, Eu Sou o Amado Saint-Germain. Obrigado.



www.crimsoncircle.com

The Global Affiliation of New Energy Teachers